



Educação: a marca BELAS ARTES se expande

01/04/2019 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 385, 01 de abril de 2019

Por Prof. Paulo Cardim

“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)

“Avaliar também” (Paulo Cardim)

Sempre que escrevo sobre educação volto aos tempos de criação da Academia de Belas Artes de São Paulo, em 1925, por iniciativa de Pedro Augusto Gomes Cardim (1865/1932), dramaturgo, jornalista e político republicano e abolicionista. Nessas lembranças da história da educação em São Paulo, encontro, ainda, Carlos Alberto Gomes Cardim (1875-1938), ambos filhos do artista português João Pedro Gomes Cardim (1832/1918).

Pedro Augusto participou ativamente da vida artístico-cultural de São Paulo, com a fundação do Teatro Municipal, do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, da Academia Paulista de Letras e da Companhia Dramática de São Paulo. Desde então o nome da Escola de Belas Artes está ligado à história da educação, das artes e da cultura do Estado de São Paulo.

Ao fundar a Academia Belas Artes, Pedro Augusto Gomes Cardim afirmava que “uma Academia não é fábrica de produtos cerebrais, morais ou artísticos, nem de aptidões e talentos. É o centro cultivador das aptidões naturais, onde são desenvolvidas e se tornam aptas para frutificar”.

Carlos Alberto Gomes Cardim formou-se professor na Escola Normal de São Paulo, um polo de inovações educacionais e de modelos pedagógicos, avançados para sua época. Ele foi um dos defensores e divulgadores do método analítico para o ensino da leitura e escrita, considerando a rapidez, a facilidade e a eficácia desse método.

À semente plantada, em 1925, por Pedro Augusto Gomes Cardim, seu irmão, Carlos Alberto Gomes Cardim deu sequência. Em 1968, nova administração, um triunvirato formado por mim, Paulo, Luciano Otávio Ferreira Gomes Cardim e Vicente Di Grado, deu novo impulso à gestão acadêmico-administrativa da instituição para manter a marca BELAS ARTES como um centro educacional, artístico e cultural inovador e criativo na área da educação superior.

Os valores plantados por Pedro Augusto Gomes Cardim e Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, entre outros destacados membros da Família Cardim, permanecem vivos, como espelho para nossas ações educacionais, artísticas e culturais.

A educação superior de qualidade, mantida pela livre iniciativa, faz do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo uma instituição de ensino superior (IES) de excelência, comprovada na avaliação in loco, comandada pelo Inep/MEC, por ocasião do recredenciamento institucional, em 2018.

Nesse quase um século de atuação ímpar na cidade de São Paulo, estamos ampliando nossas atividades acadêmicas para o interior, além de ingressar, com firmeza e o mesmo compromisso de qualidade, na educação a distância (EAD). O selo BELAS ARTES dá aos egressos de nossos cursos de graduação e pós-graduação o relevo nas áreas em que atuamos, como arquitetura e urbanismo, artes e design.

A educação superior passa por transformações vertiginosas, com o avanço dos recursos das tecnologias digitais da informação e da comunicação. A Belas Artes tem na economia criativa, com apoio na competência e habilidades de seu capital intelectual, a formação de cidadãos e profissionais qualificados para criar valor econômico, em qualquer setor da economia.

A frase de Pedro Augusto Gomes Cardim, ao fundar a Academia Belas Artes – “uma Academia não é fábrica de produtos cerebrais, morais ou artísticos, nem de aptidões e talentos. É o centro cultivador das aptidões naturais, onde são desenvolvidas e se tornam aptas para frutificar” – continua ecoando na minha gestão à frente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, apoiado por uma equipe de alto valor gerencial, educacional, científico, artístico e cultural. Uma IES vitoriosa não chega ao sucesso em sua área de atuação sem uma equipe harmônica, competente e compromissada com a qualidade contínua dos serviços prestados na área mais importante da economia – A EDUCAÇÃO.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim